



dar nova vida ao plástico velho é objectivo do projecto

Politécnico de Leiria é um dos parceiros

CircularSeas transforma resíduos de plástico em produtos inovadores

Aumentar a valorização dos resíduos de plástico marítimos, resultantes das indústrias e deixados nas praias, para os converter em produtos úteis para as actividades económicas (por exemplo, caixas para peixes ou moldes termoplásticos para produtos), através da utilização da impressão 3D, é uma das metas do projecto CircularSeas.

A iniciativa, que promove a economia verde no Atlântico, através do desenvolvimento de produtos inovadores e ecológicos, peças e componentes para as indústrias marítimas, com a combinação da tecnologia 3D, utilizando resíduos de plástico

recolhidos do mar e de novos polímeros de alto desempenho, renováveis e biodegradáveis, tem como parceiro em Portugal o Politécnico de Leiria, através do CDRSP - Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto.

O CircularSeas, que termina a 31 de Março de 2022, pretende ainda encorajar a comunidade a recolher os plásticos dos oceanos, promovendo a sua despoluição, reduzir o uso de peças de base plástica na indústria marítima, nomeadamente na pesca e estaleiros, e diversificar as actividades económicas vinculadas ao crescimento verde.

“Este trabalho consolida a missão do CDRSP na área da investigação como líder da manufactura directa digital, bem como reforça o seu posicionamento nacional e internacional na área da economia circular”, refere Nuno Alves, director do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto, em nota divulgada pelo Politécnico esta terça-feira.

O projecto é cofinanciado pela União Europeia em cerca de 1,5 milhões de euros e envolve quatro países: Espanha, Irlanda, Reino Unido, França e Portugal. No nosso país a recolha de resíduos decorre em Peniche.

Tecnologia de empresa de Leiria aguarda patente

Sound Particles lança solução que controla som com o telemóvel

A Sound Particles, empresa de Leiria cujo software é usado pelos maiores estúdios de Hollywood, apresentou na semana passada a “ferramenta revolucionária”, que dá controlo total sobre o som directamente da palma da mão. Trata-se do Space Controller, um plugin para o software de áudio (DAW) e uma app para o telemóvel que, em conjunto, permitem controlar a posição de sons, apontando simplesmente o telemóvel

na direcção desejada.

Em comunicado, a empresa explica que “do tradicional stereo ao 7.1.2, do Ambisonics ao binaural, o Space Controller é a maneira mais fácil de posicionar o som em surround e immersive - e provavelmente a mais divertida”.

“Sentimos que usar knobs e joysticks, ou até o rato, não eram as melhores maneiras de posicionar o som 3D, portanto, começámos à procura de alternativas”, explica

na Nuno Fonseca, fundador e CEO da Sound Particles. “Usar um telemóvel torna o processo muito mais claro: basta apontar simplesmente o telemóvel para onde queremos que o som esteja. É fácil, rápido, preciso e intuitivo”.

Esta tecnologia, com patente pendente, está disponível desde o dia 25 deste mês em duas versões, uma para estúdios caseiros e outra para estúdios profissionais.

Leiria

Insolvência da Geco requerida por grupo de funcionários

Depois do pedido de insolvência da Geco - Gabinete técnico e controlo de moldes em fabricação, por um grupo de cerca de 20 trabalhadores, em Julho, o Tribunal de Leiria já nomeou administrador judicial provisório. O anúncio, publicado no Citius em meados de Agosto, dá conta da nomeação de Wilson Mendes para este cargo. Segundo foi possível apurar, foi nomeado administrador judicial provisório como medida cautelar, a pedido dos requerentes. Isto porque o Tribunal não proferiu ainda sentença de declaração de insolvência, visto que a requerida, ou seja, a Geco, na pessoa do seu representante legal, não foi ainda notificada. Enquanto tal não acontecer, não pode ser declarada a insolvência, ou seja, o processo não pode iniciar-se. A empresa da Maceira não está a laborar, mas há alguns funcionários que continuam a deslocar-se para as instalações para cumprir horários. Este desfecho resulta das “grandes dificuldades” que a empresa vinha sentindo. Como já reconheceu o administrador, António Febra, as dívidas somam cerca de 12 milhões de euros.

Ourém

Saudades do Sabor potencia comida como atracção turística

Promover a gastronomia típica de Ourém, estimular a qualidade e criatividade dos restaurantes aderentes, contribuindo para a dinamização da gastronomia típica da região enquanto polo de atracção turística, é o principal objectivo da iniciativa Saudades do Sabor, que arrancou ontem e vai prolongar-se durante este mês. Promovido pelo Município de Ourém e organizado em parceria com os estabelecimentos de restauração do concelho, o evento pretende ainda estimular os restaurantes a recuperar o património gastronómico da região com menus especialmente criados para este evento. “Estas iniciativas são fundamentais, não só para a economia local, como principalmente para não deixar que o património cultural, neste caso gastronómico, seja esquecido”, aponta Luís Albuquerque, presidente da Câmara. “A adesão foi fantástica, com mais de 50 restaurantes a dizerem sim a esta iniciativa e a trabalharem no sentido de investigarem e recuperarem, em alguns casos, receitas centenárias”. Lista de aderentes e menus no [site nocentrodasemoco.es.pt](http://site.nocentrodasemoco.es.pt).

PUBLICIDADE

CCM

Carlos Calhelas Metalúrgica

VENDEMOS MATERIAL A RETALHO

» INOX

» FERRO

» ALUMÍNIO

PODE SEMPRE CONTAR CONNOSCO!

📍 Estrada Nacional 109, nº91
Monte Redondo 2425-618,
Leiria

☎ +351 913 572 416
+351 916 772 176

✉ andrecalhelhas@ccm.com.pt
rui.camara@ccm.com.pt